



**CAMARA DOS DEPUTADOS**

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº DE 2013.**  
**(Do Sr. Ronaldo Caiado)**

Solicita informações ao Excelentíssimo Ministro de Estado da Defesa, Senhor Celso Amorim, sobre a utilização, pelo primeiro escalão do governo da Presidente Dilma Rousseff, de jatos da FAB em viagens com agenda particular”.

Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 50, § 2º, da Constituição Federal, e no inciso I do Artigo 115 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Excelentíssimo Ministro de Estado da Defesa, Senhor Celso Amorim, pedido de informação a respeito da utilização, por integrantes do primeiro escalão do governo da Presidente, de jatinhos da Força Aérea Brasileira – FAB para compromissos não relacionados à sua atividade no governo, nos seguintes termos:

1. Relatório com os dados, por viagem, das autoridades governamentais durante os últimos dois anos (2011/2012) em jatinhos da Força Aérea Brasileira, com nome da autoridade, data, itinerário, custo estimado e motivação para o deslocamento.
2. Qual a sistemática adotada pelo governo federal para conceder autorização para viagens de autoridades governamentais nos jatos da FAB?
3. Houve convidados das autoridades nestas viagens? Se sim, quais os nomes, a finalidade da presença deles em cada deslocamento, se o convidado compartilhou ou ressarciu alguma parte do custo ou se o mesmo foi bancado pelos cofres públicos.



## **CAMARA DOS DEPUTADOS**

Cabe ressaltar que, quaisquer documentos, se houver, que sejam remetidos com a chancela de “reservados” terão exibição restrita apenas a este requerente, aplicando-se o disposto no art. 98, § 5º, do RICD.

### **J U S T I F I C A T I V A**

Em reportagem de 13/04/2013, o Jornal O Estado de São Paulo afirma que integrantes do primeiro escalão da presidente Dilma Rousseff usam jatinhos da Força Aérea Brasileira (FAB) para viagens de agenda “maquiada” com compromissos não relacionados à sua atividade no governo. Além disso, recorrem às aeronaves privê a fim de voltar para casa no fim de semana quando poderiam optar por vôos comerciais disponíveis nos mesmos horários. São citadas, na mesma reportagem, diversas situações em que autoridades do primeiro escalão utilizam os serviços de táxi aéreo público em atividades de interesse particular.

Para se ter uma idéia, em pouco mais de dois anos de governo Dilma, os vôos em jatinhos do primeiro escalão somam uma distância equivalente a dez vezes o caminho de ida e volta à Lua. Foram 5,8 mil vôos, com custo estimado de R\$ 44,8 milhões, segundo cálculos feitos pelo chefe do Departamento de Engenharia Aeronáutica da USP, Fernando Martini Catalano.

O Decreto presidencial nº 4.244/2002, que define as prioridades para utilização de aeronaves, prescreve que emergências de segurança e médicas têm preferência. Depois, vêm as viagens a serviço – compromissos relacionados à atividade no governo. Recorrer ao táxi aéreo público para deslocamento às residências nos Estados aparece apenas como terceiro item de prioridade de uso.

Na mesma matéria, o Procurador do Ministério Público no Tribunal de Contas da União (TCU), Marinus de Vries Marsico diz que práticas do tipo são “*absolutamente despropositadas*”. Ainda afirma: “*Não me custaria pedir uma investigação sobre esses*



## CAMARA DOS DEPUTADOS

*casos, porque é uso da máquina pública para privilegiar um partido em detrimento de outros”.*

Outra matéria, de autoria da revista Veja (16/04/2013), mostra que: *“Em dois anos de governo Dilma, as 18 aeronaves que podem servir aos ministros voaram 10,8 mil horas, em 5,8 mil vôos. Perfizeram 8 milhões de quilômetros. Alexandre Padilha, ministro da Saúde, fez 469 voos; em segundo lugar, vem José Eduardo Cardozo, com 353. Ninguém descobriu, até agora, o que faz Fernando Pimentel, ministro do Desenvolvimento, mas ele aparece em terceiro lugar na lista, com 317. O levantamento vai até fevereiro”.*

Ao se explicar ao Estado de São Paulo, Padilha lembrou que é o gestor do SUS e que tem de ir aonde o problema está. Porém a maioria de suas viagens tem São Paulo como destino. Justamente onde ele tem fincadas as suas raízes políticas e cujo governo, se tudo sair como espera, ele pretende disputar.

Diante do exposto, é de extrema importância que o Ministro de Estado da Defesa preste as informações requeridas e disponibilize os dados relacionados às viagens das autoridades governamentais durante o período de governo da Presidente Dilma Rousseff, de forma a esclarecer os fatos relatados.

Sala das Sessões, em        de        de 2013.

**Ronaldo Caiado**  
Democratas/GO